

AValiação Parasitária em Cães do Canil Municipal de Cruz Alta-RS

FERREIRA, Eduarda¹; MARCHESAN, Carla²; MORAES, Bibiana Teló³; DOS SANTOS, Tassiana Bourscheid³; SANTOS, Camila Silva³; FRASSON, Leticia³; SIQUEIRA, Lucas Carvalho⁴; WOLKMER, Patricia⁴

Palavras -Chave: Parasitismo. Canino. Zoonoses. Saúde.

Introdução

Os estudos sobre parasitismo em animais de estimação vêm despertando crescente interesse, frente à associação restrita e íntima entre o homem e os animais e sua consequência em saúde pública. Dentre os animais domésticos, os cães e gatos, são importantes fonte de risco à saúde do homem, pelas doenças que podem ser transmitidas quer sejam por parasitas, bactérias e fungos (VASCONCELOS, BARROS, OLIVEIRA, 2006). Um dos principais locais para adoção de animais são os canis municipais. Contudo, existe uma grande possibilidade destes animais serem portadores de diversos agentes infecciosos, podendo disseminá-los a esses seres humanos e aos outros animais do canil (MACPHERSON, 2012).

O objetivo deste estudo é identificar os principais parasitas causadores de zoonoses, acometendo cães no Canil Municipal. Com isso ressaltando a importância de um controle periódico de diversas parasitoses, as quais são altamente prejudiciais à vida íntegra dos animais, podendo algumas delas, serem transmitidas aos humanos.

Metodologia

¹ Acadêmica do 6º semestre do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ. Bolsista PAPCT/UNICRUZ E-mail:dudapacheco91@hotmail.com ,

² Técnica de Laboratório, UNICRUZ

³ Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ.

⁴ Docentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ. [E-mail:patiwol@hotmail.com](mailto:patiwol@hotmail.com)

Durante o primeiro semestre de 2015, alunos do curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ, supervisionado por professores, realizaram atendimentos mensais no Canil Municipal de Cruz Alta. Aproximadamente 30 animais foram avaliados clinicamente quanto a coloração de mucosas, frequência cardíaca e respiratória, estado corporal, lesões cutâneas características de determinadas dermatopatias e presença de ectoparasitas. Dos animais com alterações foram coletadas amostras das lesões utilizando-se as técnicas diagnósticas adequadas para a suspeita clínica que for estabelecida.

Amostras de fezes dos animais foram colhidas em sacos individuais, identificados e encaminhados ao laboratório de Parasitologia Veterinária da UNICRUZ. As amostras foram processadas conforme técnica descrita por Willis-Mollay (1921), sendo considerado positivo o resultado, quando visualizado pelo menos um ovo de nematoda, oocisto de coccídeo ou cápsula ovígera de *Dipylidium caninum* ao microscópio óptico. Os gêneros de nematodas foram identificados de acordo com os caracteres morfológicos de seus ovos.

Amostras de sangue foram coletadas da veia jugular ou cefálica dos animais com auxílio de seringas e agulhas estéreis. Imediatamente após a coleta, foram confeccionadas lâminas de esfregaço sanguíneo e dois mL de sangue foram colocados em tubo contendo 20 µL de anticoagulante EDTA sódico a 10%, acondicionado sob refrigeração. O hemograma foi realizado em contador celular semi automático, e a lâmina do esfregaço sanguíneo utilizada para diferencial leucocitário e pesquisa de hemoparasitas.

Os resultados dos exames foram avaliados por médicos veterinários, buscando estabelecer os prováveis diagnósticos dos animais e melhores opções de tratamento. Foi encaminhado aos profissionais responsáveis pelo canil os pareceres obtidos dos exames feitos e considerações terapêuticas viáveis para a realidade na qual estão inseridos.

Análise e Discussões dos Resultados

Pode-se detectar que 81% dos animais avaliados (13/16) estavam anêmicos. Provavelmente devido ao estado de subnutrição que grande parte animais se encontram, devido a longos períodos nas ruas, associado a doenças clínicas e subclínicas. Além disso, parte dessas anemias também pode estar associada a intensa presença de parasitas gastrointestinais.

Das amostras de fezes avaliadas dos animais do Canil Municipal, 76,6% (23/30) estavam contaminados com ovos de parasitas gastrointestinais. Destas, 60,8% estavam parasitados por *Ancylostoma* spp., 21,7% por *Giardia* spp., 17% por *Toxocara canis*, 4,3% por *Dipylidium caninum* e 4,3% *Isospora* spp. Sendo que foram observadas associações entre diferentes parasitas.

Os parasitas intestinais estão entre os agentes patogênicos mais comumente encontrados em animais de companhia e constituem uma das principais causas de transtornos intestinais em cães. E destes agentes, *Ancylostoma* spp., *Giardia* spp., e *Toxocara canis* são considerados zoonoses, ou seja, são capazes de infectar o homem (MACPHERSON, 2012).

Conclusão ou Considerações Finais

Com o desenvolvimento desse estudo foi possível concluir a importância de exames clínicos periódicos em cães, devido a ampla infestação e proliferação de parasitas em ambientes de superpopulação de animais, como os Canil Municipal. Além dos possíveis tratamentos e profilaxia para conter a disseminação de diversas zoonoses que põe em risco a saúde integra dos animais domésticos e seres humanos.

Referências Bibliográficas

VASCONCELLOS M. C. de; BARROS J. S. L. de; OLIVEIRA C. S. de. Parasitas gastrointestinais em cães institucionalizados no Rio de Janeiro, RJ. Revista de Saúde Pública, 2006. p. 321-323.

OLIVEIRA, V. S. F. de et al. Ocorrência de helmintos gastrintestinais em cães errantes na cidade de Goiânia – Goiás. Revista de Patologia Tropical, Goiânia, GO, v. 38, n. 4, 2009.

MACPHERSON, CNL. Dogs, zoonoses and public health. CABI, 2012

WILLIS, H. Hastings et al. A simple levitation method for the detection of hookworm ova. Medical Journal of Australia, v. 2, n. 18, p. 375-376., 1921.